



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**ESCRITÓRIO LOCAL DE SANTA
IZABEL DO PARÁ
REGIONAL CASTANHAL**

Santa Izabel do Pará - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE SANTA IZABEL
DO PARÁ
REGIONAL CASTANHAL

Santa Izabel do Pará - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho
Governador

João Carlos Leão Ramos
Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



EMATER-PARÁ

Rosival Possidônio do Nascimento
Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa
Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva
Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Ronaldo da Silva Sanches (Engenheiro Agrônomo – Chefe Local)
- Carlos Roberto Martins O' de Almeida Júnior (Engenheiro de Pesca)
- Juscelino Dantas da Cunha (Técnico em Agropecuária)
- Leonildes da Fonseca Araújo (Técnica em Agropecuária)
- Lindalva Ferreira da Cunha (Pedagoga)
- Rosenilse Alencar Medeiro (Engenheira Agrônoma)
- Dilke de Souza Marques (auxiliar Administrativa)

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Santa Izabel do Pará considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 Geral.....	10
2.2 Específicos.....	10
3 PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ	11
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	11
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	11
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí.....	12
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Fruticultura	16
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	19
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Mandioca	22
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva de Médios Animais.....	26
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....	29
3.1.1.7 Subprojeto 7 – Apoio à Cidadania, Educação e Cultura.....	32
3.1.1.8 Subprojeto 8 – Cadeia Produtiva da avicultura	34
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	37
3.1.2.1 Subprojeto 1 – Mercados e Negócios	37
4 Parceria com a TROPOC	41
4.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	41
5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDA	44
6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS	45
7 AGENDA TÉCNICA	45
8 RESULTADOS ESPERADOS.....	46
ANEXO	47

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Santa Izabel do Pará se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Santa Izabel do Pará e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Santa Izabel do Pará presta serviços de ATER há 48 anos no município, atendendo 48 comunidades, com ações como: Crédito Rural/PRONAF; Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE; Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Apoio ao Programa Estadual "Sua Casa"; Emissão de CAF; Emissão de Carteiras para Produtores da Agricultura Familiar; Emissão de Declaração (Rede Equatorial); Elaboração de Cadastro Ambiental Rural - CAR; Apoio e colaboração na organização e realização de eventos no meio rural; Apoio, orientação e assessoramento direto a grupos informais de produtores que comercializam nos mercados e feiras institucionais, não institucionais, populares (oportunizando a comercialização direta ao consumidor; Assessoramento técnico a cooperativa e associações da Agricultura, Estas ações de certa forma, vêm contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável dos produtores da Agricultura Familiar em seus negócios.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva do Açaí, Cadeia Produtiva da Fruticultura, Cadeia Produtiva das Olerícolas, Cadeia Produtiva da Mandioca, Cadeia Produtiva da Avicultura, Criação de Médios Animais, Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura, Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino (TROPOC), Apoio a Cidadania, Educação e Cultura, Mercados e Negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 1.032 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 296 agricultores familiares, 4 agricultores não familiares, 00 assentados, 24 quilombolas, 00 indígenas, 00 pescadores, 20 aquicultores e 00 artesão.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

JUSTIFICATIVA

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará,

passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açaizeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açaizais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açaizais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;

- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos Açaicultores atendidos.

METAS:

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 53 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 53 produtores (as) nas práticas de pós-colheita;
- Capacitar 60 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 05 organizações;
- Internalizar 31 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 31 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 18 CAR;
- Inserir 60 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	06	06	06	18	
Visita	40	55	40	135	
Curso		01	02	03	12.000,00
Oficina	01	01	01	03	4.500,00
Reunião	07	07	07	21	
TOTAL	54	70	56	180	16.500,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós-colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 32 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 32 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 15 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 25 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Atender 03 organizações;
- Internalizar 13 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 13 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 22 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	03	03	09	
Visita	12	30	30	72	
Curso		01	02	03	12.000,00
Oficina		01	01	02	3.000,00
Reunião	03	03	04	10	
TOTAL	18	38	40	96	15.000,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a

adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 43 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 23 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 23 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 03 organizações;

- Apoiar a construção de 07 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 17 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 17 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 35 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	30	36	30	96	
Curso		01	01	02	8.000,00
Oficina		01	02	03	4.5000,00
Reunião	05	05	06	16	
TOTAL	39	47	43	129	12.500,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por **21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como

foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 40 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 09 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 02 organizações
- Internalizar 19 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 19 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 10 CAR
- Inserir 40 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	30	30	30	90	
Curso		01	01	02	8.000,00
Reunião	04	06	06	16	
TOTAL	38	41	41	120	8.000,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DE MÉDIOS ANIMAIS

JUSTIFICATIVA

A criação de médios animais esta presentes nas Unidades Familiares de Produção Agropecuária (UFPAs), sendo suínos, caprinos e ovinos espécies mais comumente encontradas. Na maioria das vezes, estas espécies estão presentes nas UFPAs apenas para subsistência, sem utilização de técnicas de manejo adequadas que poderiam aumentar a produtividade das criações.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a criação de médios

animais fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações: suínos, ovinos e caprinos, através de ações que visam orientar sobre o manejo nutricional e sanitário. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da criação de médios animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da criação de médios animais visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 20 suinocultores;
- Capacitar 20 suinocultores em manejo boas práticas na suinocultura;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na suinocultura;
- Atender 01 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (suínos)
- Cabeça atendidos (ovinos)
- Cabeça atendidos (caprinos)
- Suinocultores (as) capacitados (as);
- Ovinocultores (as) capacitados (as);
- Caprinocultores (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Suinocultura
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Ovinocultura
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Caprinocultura
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Suinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Ovinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Caprinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	02	02	06	
Visita	15	15	15	45	
Curso			01	01	4.000,00
Oficina		01		01	1.500,00
Reunião	01	03	03	07	
TOTAL	18	21	21	60	5.500,00

3.1.1.6 Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019).

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às politicas de crédito rural.

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 05 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 50 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Capacitar 20 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 01 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 20 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	02	02	06	
Visita	10	15	20	45	
Curso			01	01	4.000,00
Reunião	02	03	03	08	
TOTAL	14	20	26	60	4.000,00

3.1.1.7 Subprojeto 7 – APOIO À CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA.

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo

também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social, realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 50 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 50 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 05 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	05	06	15	
Visita	30	42	40	112	
Curso			02	02	8.000,00
Oficina			01	01	1.500,00
Reunião	05	08	07	20	
TOTAL	39	55	56	150	9.500,00

3.1.1.7 Subprojeto 8 – CADEIA PRODUTIVA DA AVICULTURA

JUSTIFICATIVA

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne

de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves , tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

METAS:

- Atender 19 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 12 avicultores de sistema convencional de corte
- Atender 01 avicultores de sistema convencional de postura
- Atender 07 avicultores de criações caipiras de corte
- Atender 01 avicultores de criações caipiras de postura
- Capacitar 19 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc)
- Adequar 19 aviários conforme as boas práticas na avicultura.
- Atender 02 organizações
- Internalizar 06 projetos de crédito rural (indicador:)
- Acompanhar 06 projetos de crédito contratados (inserir nota de rodapé);
- Elaborar 04 CAR;
- Inserir 19 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	02	02	05	
Visita	10	15	17	42	
Oficina		01		01	1.500,00
Reunião	03	03	03	09	
TOTAL	14	21	22	57	1.500,00

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 9 – MERCADOS E NEGÓCIOS

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas

rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;

- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 05 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 40 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 40 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 05 organizações em temáticas relacionadas; Inserir 40 UFPA no CAF;
- Inserir 04 associações no CAF;
- Inserir 03 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	30	30	30	90	
Oficina			02	02	3.000,00
Reunião	05	06	05	16	
TOTAL	39	40	41	120	3.000,00

4 PARCERIA COM A TROPOC

A parceria entre a EMATER-PARÁ e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No município de Santa Izabel do Pará a meta é atender 20 agricultores familiares em 2023.

4.1 Subprojeto 10 - CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO (Rastreabilidade)

JUSTIFICATIVA

O Estado do Pará é um importante produtor e exportador nacional de pimenta-do-reino, sendo responsável por aproximadamente 40% da produção brasileira, apresentando grande importância sócio-econômica como geradora de emprego e

renda no meio rural. A pimenta-do-reino produzida no Estado do Pará, em quase sua totalidade, é destinada ao mercado externo, que se caracteriza por ser muito exigente na qualidade do produto adquirido. Informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) mostram um elevado aumento na contaminação por *Salmonella sp* na pimenta-do-reino exportada para o mercado internacional, principalmente para a Comunidade Européia, necessitando de um controle mais eficiente durante as fases de colheita, beneficiamento, secagem e armazenamento, tornando o produto inadequado para o consumo direto, necessitando de um processo de descontaminação na fase de industrialização e envase final. Neste contexto, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER-PARÁ, vem estabelecendo parcerias para fortalecer os serviços de ATER voltados para as principais cadeias produtivas do Estado, onde a pimenta-do-reino é uma das prioridades, atuando de modo especial no aumento da produtividade e qualidade do produto final.

Visando contribuir com o desenvolvimento social, bem como o incremento de renda dentro das Unidades Familiares de Produção Agropecuária e melhoria na qualidade da pimenta-do-reino produzida de forma sustentável, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER-PARÁ, por meio deste trabalho de parceria, proporcionará o acompanhamento técnico necessário, que atenderá as demandas dos pipericultores, gerando desenvolvimento e renda, além de bem estar, resultado de um trabalho planejado e executado com compromisso e qualidade.

OBJETIVO GERAL

Executar um Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural com foco nas boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita e a rastreabilidade da pimenta-do-reino, no Estado do Pará em parceria com a TROPOC.

Objetivos Específicos

- Garantir acompanhamento técnico aos pipericultores selecionados para atendimento no Projeto;
- Orientar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de pimenta-do-reino (recomendações técnicas aplicadas nas etapas da

produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios);

- Estimular o uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*).;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Fazer a rastreabilidade.

METAS

- Cadastrar 20 pipericultores, se possível, 30% de mulheres;
- Orientar 20 agricultores em boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita na produção de pimenta-do-reino;
- Incentivar 20 pipericultores no uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*);
- Rastrear 20 pipericultores.

INDICADORES

- Pipericultores (as) cadastrados (as);
- Pipericultores orientados;
- Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas de cultivo, colheita e pós colheita na produção de pimenta-do-reino;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta do-reino com tutor vivo;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em saf's;
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema de consorciado ou em saf's;
- ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado com tutor vivo;
- Pipericultores rastreados.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	20	20	20	60	
TOTAL	20	20	20	60	

5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	296
Agricultor não Familiar	4
Assentado	
Quilombola	24
Indígena	
Artesão*	
Aquicultor	20
Extrativista	
TOTAL	344

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa dos Produtores Agroextrativista de Açaí de Santa Izabel do Pará, Inhangapi e Bujaru/COPRAASIP	Cooperativa	Formal
Associação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal / ADAM	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Areia Branca	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar Brasil Verde	Associação	Formal
Associação de Moradores Agroextrativistas e Ribeirinhos do Cacoal	Associação	Formal
Associação dos Produtores do Espírito Santo do Itá	Associação	Formal
Associação dos Produtores e Produtoras da Agricultura Familiar da Ferreira Pena	Associação	Formal
Centro de Moradores e Produtores de João Novo	Centro	Formal
Centro de Produção Cooperativado Santo Antônio / Meruim	Centro	Formal
Associação Remanescente de Quilombos de Macapazinho	Associação	Formal
Associação de Agricultores da Localidade Nova Olinda	Associação	Formal
Centro Cooperativado Santa Maria / Pupunhateua	Centro	Formal
Associação Rural Amigos da Terra da Comunidade Santa Maria da Maravilha	Associação	Formal
Sociedade Beneficiente São Francisco de Assis	Sociedade	Formal
Associação dos Produtores Rurais de Santa Rosa	Associação	Formal

STTR	Sindicato	Formal
SINPRIZ	Sindicato	Formal
Centro Cooperativado Sitio Piedade	Centro	Formal
Associação dos Agricultores da 21 de Abril	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais do Uxiteua II	Associação	Informal
Associação Comunitaria Remanescente de Quilombo Santíssima Trindade	Associação	Formal
TOTAL		

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Feira do Peixe Vivo	5, 6 e 7 / Abril	Prefeitura Municipal
Festa do Produtor Rural	Agosto	Prefeitura Municipal/EMATER/STTR
AVEFEST	Novembro	SINPRIZ/PMSI/APAV/EMATER/SEBRAE
Feira de Verão da Agricultura Familiar	Todos os sábados	SINPRIZ/PMSI/EMATER

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Santa Izabel do Pará espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e,

principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	03
Engenheiro Agrônomo	02
Engenheiro de Pesca	01
Técnico agropecuário	02
Pedagoga	01
Serviço geral	01
TOTAL	

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Técnico em Agropecuária	01	Atender a demanda do Município
Técnico Ambiental	01	Atender a demanda do Município
Zootecnista	01	Atender a demanda do Município

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
1. Capacitação para atualizar os administrativos (Prestação de Contas, Informática Avançada, Atendimento ao Público (Recursos Humanos).
2. Aprimoramento sobre as Políticas Públicas para a Agricultura Familiar.
3. Capacitação na cadeia da fruticultura(cacau)
4. Capacitação em canais de comercialização
5. Curso de boas praticas de produção (mandioca, olerícolas e fruticultura)
6. Capacitação sobre Agrotóxicos